



ROADMAP

PARA PROMOVER AS CADEIAS CURTAS ALIMENTARES AGROECOLÓGICAS



Relatório Final do Projeto THE:PLACE

Transformar o Sistema de Alimentação Local em Istambul e em Setúbal com as Autoridades locais

ENQUADRAMENTO

Este projeto foi desenvolvido no âmbito do programa THE:PLACE, programa gerido pela ALDA - Associação Europeia de Democracia Local e o MAD - Centro de Justiça Espacial e financiado pela Fundação Stiftung Mercator. Este programa tem como objetivo estabelecer pontes entre a Turquia e a Europa, potenciando experiências entre organizações da sociedade civil e as autoridades locais. O período de implementação foi de Setembro de 2022 a Agosto de 2023.

Resultou da parceria entre duas organizações da sociedade civil: a Associação Bugday - Associação para o suporte de vida ecológica e a Associação THE K-Evolution - Desenvolvimento Sustentável através da Educação.

OBJETIVOS

IDENTIFICAR OS ATORES E A SITUAÇÃO ATUAL DO SISTEMA ALIMENTAR LOCAL (PRODUTORES, AUTORIDADES LOCAIS E CONSUMIDORES (ORGANIZAÇÕES DE CONSUMO E COMUNIDADES DE ALIMENTAÇÃO) EM ISTAMBUL E SETÚBAL

AUMENTAR A SENSIBILIZAÇÃO DAS AUTORIDADES LOCAIS PARA COLOCAR NA AGENDA POLÍTICA A PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA E PROMOÇÃO DOS CIRCUITOS ALIMENTARES, PROMOVENDO UMA ECONOMIA CIRCULAR.

FACILITAR A TROCA E PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE AS ASSOCIAÇÕES BUGDAY E K-EVOLUTION

AUMENTAR A PARTICIPAÇÃO DE CONSUMIDORES, PRODUTORES PARA IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS E POLÍTICAS LOCAIS

ESTABELECEER REDES DE COLABORAÇÃO ENTRE ATORES LOCAIS

AUMENTAR A CAPACIDADE DOS ATORES LOCAIS



TRANSFORMAR E MELHORAR AS CADEIAS DE ABASTECIMENTO ALIMENTARES CURTAS E AGROECOLÓGICAS

PRINCÍPIOS

As cadeias de abastecimento alimentar curtas são formas de promover sistemas alimentares sustentáveis e equitativos, baseados no direito humano a uma alimentação saudável.

A agroecologia surge como uma forma de resolver problemas estruturais relativos ao sistema de alimentação sustentável de uma forma integrada, providenciando soluções holísticas de longo termo.

A agroecologia, ao criar sinergias, pode não apenas contribuir para a produção alimentar, para a segurança alimentar e para a nutrição, mas também permitir recuperar os serviços ecossistémicos e a biodiversidade, que são essenciais para uma agricultura sustentável.

Suportar uma produção e distribuição de alimentação local pela agricultura urbana ou suburbana/subrural baseada na agroecologia facilita o acesso direto ao alimento local e apoia na mitigação das alterações climáticas mas também dá suporte aos agricultores de pequena escala, melhorando também a saúde.

METODOLOGIA

REDES DE COOPERAÇÃO E PARCERIA: PARTILHA DE CONHECIMENTOS, FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA E GOVERNANÇA

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO CONTÍNUA: INTEGRAÇÃO EM REDES, REFORMULAÇÃO E MELHORIA

TOMADA DE DECISÃO: ABORDAGEM COLABORATIVA E PARTICIPATIVA

CRIAÇÃO DE EQUIPA IMPLEMENTADORA LOCAL BASEADA NA PARTICIPAÇÃO DE TÉCNICOS, AGRICULTORES E COMUNIDADE

CRIAÇÃO DE EQUIPA INTER DISCIPLINAR COM AS AUTORIDADES LOCAIS

O PROJETO EM NÚMEROS

20

ATIVIDADES REALIZADAS

860

PARTICIPANTES

78

PRODUTORES ENVOLVIDOS



RESULTADOS

INQUÉRITOS A PRODUTORES, CONSUMIDORES E PROPRIETÁRIOS DE RESTAURANTES

USO EFICIENTE DE RECURSOS (MELHOR EFICIÊNCIA DO USO DA ÁGUA, MELHORIA DOS PROCESSOS DE ADUBAGEM, INCREMENTO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA)

CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO E RESPOSTA ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS (PRAGAS, CHEIAS E SECAS)

APOIO TÉCNICO (FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO ESPECIALIZADO)

VIABILIDADE ECONÔMICA (APOIO AOS CIRCUITOS DE COMERCIALIZAÇÃO, APOIO À MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO, VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS, CUSTOS DE PRODUÇÃO)



IDENTIFICAÇÃO DE PONTOS-CHAVE DAS ATIVIDADES E POLÍTICAS



FINANCIAMENTO

- APOIOS ÀS CADEIAS CURTAS DE COMERCIALIZAÇÃO
- COMPROMETIMENTO DA COMPETITIVIDADE DA PRODUÇÃO
- BARREIRAS AO DESENVOLVIMENTO DOS MERCADOS E ESCALA

POLÍTICAS PÚBLICAS DESAJUSTADAS

- INCENTIVO AO CONSUMO DE PROXIMIDADE
- BUROCRACIA
- ACESSO/INTERFACE TERRA-MAR

PRODUÇÃO

- MANUTENÇÃO DA VARIEDADE DE PRODUTOS
- INCERTEZA PELO IMPACTO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

CONHECIMENTO

- EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO
- DESCONHECIMENTO DAS VANTAGENS DO CONSUMO DE PROXIMIDADE E DE ORIGEM CONTROLADA

MAIORES DIFICULDADES

MERCADO

- INFLUÊNCIA DOS GRANDES DISTRIBUIDORES
- PARCERIAS PARA O ESCOAMENTO
- PRODUÇÃO INSUFICIENTE PARA GARANTIR ABASTECIMENTO REGULAR
- DIFICULDADE DE ACESSO AOS LOCAIS DE VENDA

CERTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO

QUALIDADE

- PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL
- RESPEITO PELA BIODIVERSIDADE E ECOSISTEMAS
- DEDICAÇÃO
- ORGANIZAÇÃO

ENVOLVÊNCIA DA COMUNIDADE E ESPAÇO DE SOCIALIZAÇÃO

PONTOS FORTES

RESGATE DOS EXCEDENTES ALIMENTARES E MEDIDAS DE REDUÇÃO DO DESPERDÍCIO



RELAÇÃO DE CONFIANÇA ENTRE PRODUTORES E CONSUMIDORES

- PROXIMIDADE
- CADEIAS CURTAS DE DISTRIBUIÇÃO
- SEGURANÇA ALIMENTAR

INTERGRAÇÃO DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

- IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA RÉGENERATIVA
- VALORIZAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS

DESENHO DE ESTRATÉGIAS INTEGRADAS: DESAFIOS PARA A AÇÃO

EXPERIMENTAÇÃO

- PROJETO PILOTO COM IPSS PARA DINAMIZAÇÃO DO CONSUMO DE PROXIMIDADE
- SISTEMA DE ACESSO À TERRA
- CO-CRIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS LOCAIS DE PRODUÇÃO E CONSUMO
- PROJETOS DE HORTAS ESCOLARES COM INTEGRAÇÃO NOS CURRÍCULA

SETOR PÚBLICO

- CLÁUSULAS NOS CADERNOS DE ENCARGOS QUE FAVOREÇAM OS PRODUTORES LOCAIS, NO ABASTECIMENTO DE CANTINAS E ESCOLAS
- EXPANSÃO DAS HORTAS COMUNITÁRIAS E POTENCIAÇÃO DE PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS

CADEIAS CURTAS DE COMERCIALIZAÇÃO

- CRIAÇÃO DE REDE DE PRODUTORES LOCAIS
- CRIAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES AGROECOLÓGICOS E DE AQUACULTURA
- APOIO AO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO
- ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DE VENDA
- CRIAR ESTRUTURA DE FINANCIAMENTO

DESAFIOS PARA A AÇÃO

COMUNICAÇÃO

- CAMPANHA "PELO DIREITO A UMA ALIMENTAÇÃO DE QUALIDADE, SAZONAL E DE PROXIMIDADE"
- CRIAÇÃO DE MARCA DE PRODUTORES DO TERRITÓRIO
- IDENTIFICAÇÃO DA PROVENIÊNCIA DOS PRODUTOS NOS MERCADOS
- CAMPANHA DE INFORMAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CONSUMO DE PROXIMIDADE, MANUTENÇÃO DA PAISAGEM E FRUIÇÃO DO ESPAÇO URBANO

FORMAÇÃO

- PROFISSIONALIZAÇÃO EM PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA
- MÓDULOS NO SISTEMA DE ENSINO SOBRE PRODUÇÃO E CONSUMO RESPONSÁVEL

CERTIFICAÇÃO

- CERTIFICAÇÃO PARTICIPADA ENTRE PRODUTORES, ACADEMIA E ASSOCIAÇÕES
- GARANTIA DE ORIGEM E PROCESSAMENTO LOCAL

PRODUÇÃO

- SISTEMA DE INCENTIVOS À PRODUÇÃO FAMILIAR E LOCAL
- APOIO TÉCNICO AOS PRODUTORES E SISTEMA DE UTILIZAÇÃO DE MAQUINARIA
- APOIO À INSTALAÇÃO DE NOVOS PRODUTORES
- CRIAR CONDIÇÕES DE INTERFACE TERRA-MAR PARA APOIO À OSTRICULTURA E AQUACULTURA

RESULTADOS

APRENDER, REFORMULAR, CO-CRIAR E OPERACIONAR



DEFINIÇÃO DE PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA INTERVENÇÃO PARA QUE O PROCESSO DE FACILITAÇÃO SEJA CONDUZIDO, ADAPTADO E RECENTRADO NAS QUESTÕES DE PARTIDA DO PROJETO E DE CADA AÇÃO. É ESSENCIAL GARANTIR UMA UNIFORMIZAÇÃO DE CONCEITOS E INDICADORES, PARA QUE POSSA HAVER COMPARAÇÃO E CRUZAMENTO DE DADOS.

APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, DE FORMA A GARANTIR A ISENÇÃO, A MULTIPLICIDADE DE ESCOLHA DE INDICADORES E DE DADOS E O CRUZAMENTO DE VARIÁVEIS. É ESSENCIAL GARANTIR MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO POR QUESTIONÁRIO OU ENTREVISTA, METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS MULTINÍVEL, ESTUDO E VISITAS A BOAS PRÁTICAS.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSENSUALIZAÇÃO DE GRUPO SÃO DOIS ASPETOS FUNDAMENTAIS A CONSIDERAR, DESDE O INÍCIO DO PROCESSO. É IMPORTANTE TER EM CONTA QUE A TROCA DE IDEIAS PARA O CONSENSO GERA MOTIVAÇÃO E VALORIZA A PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS. É ESSENCIAL GARANTIR QUE CADA ETAPA É ENCERRADA COM CONSENSOS, A RECUPERAR NAS ETAPAS/ AÇÕES SEGUINTE.

GERAÇÃO DE IDEIAS, ASSENTE NA POSSIBILIDADE DE PARTILHAR O POSICIONAMENTO INDIVIDUAL, INDEPENDENTEMENTE DO SEU ENQUADRAMENTO SOCIAL, POLÍTICO, AMBIENTAL, SEM JULGAMENTOS. O OBJETIVO É PARTILHAR PARA VALIDAR PENSAMENTOS DE GRUPO.

RESPONSABILIDADE PARTILHADA E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS, PARA QUE CADA PARTICIPANTE/ ENTIDADE SE SINTA PARTE DO PROCESSO. ESTE FATOR É DETERMINANTE NA DEFINIÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO, NA PRIORIZAÇÃO DAS AÇÕES E NO ROBUSTECIMENTO DOS RESULTADOS, CONSIDERANDO QUE HÁ UMA MAIOR PERCEÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS E DA CAPACIDADE DE OPERAÇÃO

FOCAR NOS OBJETIVOS PROPOSTOS PARA CADA ATIVIDADE, SEM PERDER O CONTEXTO DE METAS GERAIS DO PROJETO. AS CONVERSAS PARALELAS PODEM SER IMPORTANTES, ATÉ DETERMINADO PONTO, PARA GERAR IDEIAS E FAZER CONVERGIR PENSAMENTOS. NO FINAL DE CADA ATIVIDADE É FUNDAMENTAL QUE OS RESULTADOS ESTEJAM ASSEGURADOS, PORQUE SÃO IRREPETÍVEIS.

CONSENSUALIZAR E PRIORIZAR, PARA AGIR

As recomendações de políticas fazem-se no sentido de uma proposta de ação conjunta, comprometida, na lógica de criação de valor para o território e construção de um sistema que possa contribuir para as metas dos ODS. Os grandes desafios nem sempre são sinónimo de investimentos avultados, mas antes medidas integradas e transversais, multinível. Esse pressuposto é fundamental para a compreensão das propostas apresentadas, pela criação de um mecanismo de governança local, focada nas cadeias curtas de mercado e produção sustentável. Essas estruturas favorecem a criação de capital social e produtivo, capacitam agentes da comunidade, produtores e consumidores e criam mecanismos de incentivo à maior participação no desenho das políticas das estratégias locais.



PARTILHAR, CONHECER E EXPERIMENTAR PARA ENFRENTAR O FUTURO

